

# Com moratória, BB não vende os papers

**RIO**  
**AGÊNCIA ESTADO**

O Banco do Brasil começou a enfrentar dificuldades na colocação de títulos no Exterior após a decisão do governo de suspender por tempo indeterminado o pagamento dos juros da dívida externa. A informação foi prestada ontem, no Rio, pelo vice-presidente da Área Internacional do BB, Adroaldo Moura da Silva, ressaltando, porém, que as operações de rolagem da dívida junto aos bancos credores estrangeiros estão sendo feitas normalmente.

O Banco do Brasil fez uma emissão de comercial papers (títulos de dívida vinculados a operações comerciais) em dezembro do ano passado, no montante de US\$ 150 milhões. A colocação desses títulos junto a investidores estrangeiros vinha sendo feita com boa aceitação, atingindo US\$ 120 milhões até o anúncio da suspensão do pagamento dos juros da dívida externa.

Moura da Silva afirmou que os investimentos externos se retraíram com o anúncio da moratória brasileira,

com relação à aceitação dos comercial papers tanto assim, que o Banco do Brasil resolveu adiar nova emissão desses títulos programada quando da realização do primeiro lançamento.

Por sua vez, o presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, informou que a instituição também enfrentará prejuízos nas suas operações externas diante da decisão da moratória. "O Banco do Brasil, no Exterior, é o maior credor do Brasil, e uma declaração do País de não cumprimento do pagamento dos juros da dívida provoca uma retração natural dos credores externos."

## MERCADO INTERBANCÁRIO

Moura da Silva explicou, ainda, que as operações de renovação de empréstimos externos no mercado interbancário internacional (recursos provenientes dos projetos 3 e 4) estão sendo realizadas normalmente. Segundo informou, essa rolagem atinge dívidas no montante de US\$ 15 bilhões, sendo US\$ 10 bilhões para bancos credores estrangeiros e US\$ 5 bilhões para financiar ativos de bancos brasileiros no Exterior.